

Tendências atuais para implementação do prontuário médico eletrônico e sistemas de informação em saúde

Marcio Biczky do Amaral¹, Beatriz Leão², Pablo Madrid²

¹ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e

² Centro de Informática em Saúde, Universidade Federal de São Paulo
Av. Dr. Ovídio Pires de Campos 255, cep 05403-101, São Paulo - SP
email: amaral@hp-dim.fm.usp.br

Resumo - Neste artigo nós descrevemos e discutimos alguns dos tópicos principais e avanços apresentados no XII Simpósio Internacional para a Criação de Sistemas Eletrônicos de Prontuários em Saúde, realizado em maio de 1996 nos Estados Unidos.

Abstract - In this article we describe and discuss some of the most important topics and recent advances presented at the "XII International Symposium on the Creation of Electronic Health Record Systems", performed in may 1996 in the USA.

Introdução

A rápida evolução da tecnologia da informática exige que nossa atualização seja constante. O mesmo pode ser dito quanto às aplicações desta tecnologia na área da saúde. Novos conceitos são formulados, novos paradigmas são adotados e a grande velocidade de surgimento de novos desenvolvimentos é um fato notável. O propósito desta apresentação é mostrar o atual cenário mundial no que concerne a implementação de sistemas de prontuário eletrônico e sistemas de informação em saúde.

Tópicos Principais

O XII Symposium em Prontuário Eletrônico apresentou uma vasta gama de novos produtos intelectuais, industriais e comerciais. Diversos tópicos de interesse foram apresentados. A seguir abordaremos alguns highlights.

ASTM - Antes da conferência foram realizados diversos encontros dos membros do comitê E31 - Healthcare Informatics, do ASTM (American Standards for Testing, Materials and Systems). O comitê E31 é dividido em 13 subcomitês denominados: E31.11 - Padrões para Transferência de Observações Clínicas entre Sistemas de Computadores; E31.12 Prontuário Eletrônico; E31.13 Sistemas de Laboratório; E31.14 Interfaces para Instrumentos Laboratoriais; E31.15 Representação de Conhecimento; E31.16 Troca de Sinais e Formas de Ondas; E31.17 Acesso, Privacidade e Confidencialidade de Prontuários; E31.18 Cartões Magnéticos de Dados em Saúde; E31.19 Vocabulário para Conteúdo e Estrutura do Prontuário Eletrônico; E31.20 Autenticação da Informação; E31.21 Redes de Informação em

Saúde; E31.22 Transcrição Médica; E31.90 Subcomitê Executivo. Todos estes subcomitês se reuniram para apresentar o desenvolvimento até a presente data e traçar diretrizes futuras. Em nossa apresentação faremos um breve resumo das atividades de cada comitê.

Em seguida falaremos sobre cada sessão do congresso. Os tópicos apresentados foram: 1. Instalações Interessantes - nesta sessão a experiência de quatro instituições foram apresentadas, dando ênfase aos aspectos funcionais de cada local; 2. Redes de Informação em Saúde - nesta sessão oito apresentadores mostraram aspectos técnicos e práticos para a construção e montagem de redes em saúde, e o destaque foi sobre a integração de redes nas chamadas CHINs (Community Health Information Networks). Este conceito merece os seguintes comentários: a integração das redes na área de saúde já é um fato nos EUA. Estas redes incluem vários hospitais pertencentes ao mesmo distrito, incluindo também postos de saúde, hospitais menores, clínicas e até consultórios; 3. Segurança da Informação e Aspectos Legais - nesta sessão a segurança foi discutida em termos de privacidade do paciente, código de ética e outros aspectos legais. Nenhum estado americano apresenta legislação sobre a segurança de prontuários em forma eletrônica; 4. Documentos tipo Imagem - Esta tecnologia não se refere aos PACS, mas à digitalização dos documentos do prontuário de papel. Esta tecnologia serve para recuperar informação de documentos antigos em papel; 5. Emergência - de interesse foi o conjunto mínimo de informações para a emergência e a apresentação do padrão ASTM E1744; 6. Assinatura Eletrônica - tópico relacionado com segurança anteriormente citada. O cerne deste tópico diz respeito à autenticação dos documentos;

7. Sistemas de Informação de Laboratório, Radiologia e Farmácia - sistemas foram apresentados, com ênfase na integração via interfaces para equipamentos e nas CHINs; 8. Forum Internacional de Vocabulários em Saúde - Uma das melhores sessões onde foi discutida a necessidade da utilização de sistemas como a UMLS, da inadequação destes sistemas aos vocabulários locais e o problema do texto livre; 9. Infraestrutura - Dr. Caldwell falou sobre o NIIT, mais conhecido como "Information Superhighway", e relatou que o maior desafio é combinar as diferentes tecnologias; 10. Novos Sistemas mostraram algumas das tendências atuais como utilização da metodologia orientada-objeto, bases de dados distribuídas, e utilização de padrões internacionais para integração de sistemas; 11. Reconhecimento de Fala - apresentadas tecnologias avançadas para interface vocal com o computador; 12. Corba - tecnologia orientada-objeto para interoperabilidade de componentes de software; 13. Patient Cards - uma das grandes tendências atuais; 14. Telemedicina - outra tendência em evolução e fundamental para consulta às bases de dados

remotas (na Internet p.e.) e transferência de informação e conhecimento via meio eletrônico.

Discussão e Conclusões

As tendências mais significativas dizem respeito à integração de sistemas de informação em saúde, à implementação do prontuário longitudinal (informação distribuída entre vários provedores e hospitais), o uso do approach orientado-objeto (Corba), à utilização futura dos "thin Pcs" como terminais de grandes servidores de informações e datawarehouses, o uso de "smart cards" (cartões magnéticos/ópticos para armazenar informações do paciente), e a utilização de padrões internacionais como base para integração dos sistemas.

Referências

1. WAEGEMANN CP (ed.). "Toward an Electronic Patient Record" 96. Proceedings do XII International Symposium on the Creation of Electronic Health Record Systems and Global Conference on Patient Cards.